

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 2º*** | ***Turno: Matutino*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***1º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Rafael Mello*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***SIMULADO DE GEOGRAFIA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

1. (ESPM-2007) Em 1949 chegava ao fim a Revolução Chinesa. Sob a liderança de Mao Tsé-Tung foi fundada a República Popular da China. A partir de 1950, a China ocupou lugar crucial no jogo de poder mundial que marcou a Guerra Fria e o século XX.

(José Jobson Arruda – História Moderna e Contemporânea)

Sobre a história dos chineses desde a fundação da República Popular da China até os dias atuais é correto assinalar:

**a) Ao término da revolução, em 1949, Mao Tsé-Tung assumiu o governo da República Popular da China, enquanto Chiang Kai-Shek encontrou refúgio em Taiwan e lá fundou a China Nacionalista.**

b) Ao término da revolução, em 1949, a China estava completamente unificada sob o governo de Mao Tsé-Tung.

c) Desde a sua fundação, em 1949, a República Popular da China passou a tomar parte do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) como membro permanente com direito a veto.

d) Apenas após o desmoronamento da União Soviética, em 1991, foi que a China foi admitida como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, com direito a veto.

e) Em 1997, Hong Kong, após longo tempo de dominação britânica, foi devolvida ao controle da China popular, tendo sido imediatamente imposto o socialismo em Hong Kong.

2. (Mackenzie 2009) "(...) Para os mais velhos, Mao é um constrangimento. É raro encontrar quem o defenda. Ao fim da viagem, quando eu já me conformava com o ritmo lento e as respostas esquivas dos chineses, testemunhei a única reação direta, quase intempestiva, de um professor de Economia da Universidade de Tsing-Hua, Denggao Long. Ao indagar se as mudanças na China mostravam uma verdadeira revolução de Deng, Long deu um pulo na cadeira e até arriscou o inglês: 'Revolução? Não! Reforma.' Eu sorri, e ele continuou: 'Revolução, nunca mais na China. A Revolução Cultural foi uma tragédia, um erro (...)'." Revista "Época", 06/2008

Que aspecto da Revolução Cultural Chinesa, ocorrida entre as décadas de 1960/1970, justificaria a afirmação destacada no trecho anterior? Assinale a alternativa que responde, corretamente, à questão.

a) A Revolução Cultural agiu em favor da burocratização do Estado Chinês e da planificação excessivamente centralizada da economia.

**b) No plano econômico, a Revolução Cultural atrasou o avanço tecnológico do país, entre outros aspectos, devido às inúmeras perseguições a intelectuais, cientistas e educadores.**

c) Por meio da mudança de mentalidade, o governo maoísta pretendia consolidar os ideais revolucionários burgueses, em detrimento da massa camponesa.

d) A Revolução Cultural combateu, duramente, o isolamento tradicional da cultura chinesa, valorizando o cosmopolitismo e a inovação criadora trazida pelo Comunismo.

e) Defendendo uma revolução proletária urbana, nos moldes da Revolução Russa, Mao Tse-tung precisou usar de extrema violência para conter a participação da massa camponesa, o que resultou em massacre.

3. (UERJ) Acabaram a União Soviética e a Guerra Fria e todos suspiramos aliviados. Mas em vez de espíritos desarmados proliferaram novos fantasmas nucleares e perdemos até a primeira condição para um  tranquilizador equilíbrio de terror que é saber de que lado virão os mísseis. A crise atual no mundo é uma crise de nitidez (…). Os que insistem em reduzir tudo a um choque de civilizações querem, na verdade, reduzir tudo a outra Guerra Fria, recuperar a simplicidade de um confronto entre potências com a simplificação adicional de que desta vez só um lado é uma potência…

Luiz Fernando Veríssimo “O Globo”, 13/08/2006.

As características da atual geopolítica mundial que justificam o ponto de vista expresso pelo autor são:

a) assimetria política – corrida espacial – dispersão mundial do poder bélico

b) sectarismo religioso – corrida armamentista – constituição de blocos militares

c) bipolaridade cultural – proliferação nuclear – militarização dos países islâmicos

**d) multipolaridade econômica – unipolaridade militar – multiplicação dos conﬂitos regionais**

e) identidade nacional – sectarismo religioso – alianças militares

4. No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. Sites e redes sociais – como o Facebook e o Twitter - ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. Istoé Internacional. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes

a) reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.

b) tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.

c) manter o distanciamento necessário à sua segurança.

d) disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.

**e) difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.**